

PROJECTO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

2014-2017

INDÍCE

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	2
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3

ANEXOS

PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS	7
TABELA DE OBJETIVOS	11
ESTRATÉGIAS DE CONSECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	12

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Contrato de Autonomia do AE de São Teotónio (2013-2017)
- Projeto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio (2010-2013)
- Relatório da Avaliação Externa das Escolas (IGE, Março 2013)

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento de Escolas de São Teotónio aglutina todos os estabelecimentos escolares de ensino público que servem esta freguesia do concelho de Odemira. São Teotónio é a maior freguesia do concelho com 347,3 km² (fonte: DGT) e um total de 6439 habitantes (INE, Censos 2011).

A área abrangida por esta freguesia, e que se situa a ocidente da estrada nacional 120, está incluída no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Na globalidade a freguesia apresenta uma paisagem diversificada, um misto de serra algarvia e litoral atlântico. A principal localidade, e onde se concentram dois terços da população residente, São Teotónio, é também a localidade onde se situa a escola sede do agrupamento e a única onde existe oferta escolar para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Outras localidades com concentração populacional são a Zambujeira do Mar, o Brejão e o Cavaleiro, todas no litoral e enquadradas nos limites do Parque Natural.

As potencialidades ao nível económico estão no essencial ligadas à natureza, apesar de algum dinamismo comercial na vila de São Teotónio. O turismo estival, com as atividades que lhe estão associadas; restauração e aluguer de imóveis, e as explorações agrícolas intensivas são as principais atividades económicas.

São estas atividades económicas que possibilitaram o aumento da população residente e devidamente cadastrada, sobretudo com a chegada de trabalhadores imigrantes para alimentarem com a necessária mão-de-obra as explorações agrícolas. A proveniência geográfica destes imigrantes altera-se consoante interesses económicos dos empregadores, e no prazo de vigência deste projeto educativo poderemos assistir a uma viragem na tendência atual de contratação massiva de trabalhadores de nacionalidade búlgara.

A integração desta comunidade não tem sido fácil, todavia a mesma permite que esta zona do concelho de Odemira se apresente em contra ciclo demográfico com a maioria do Alentejo.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE SÃO TEOTÓNIO

O Agrupamento Vertical de Escolas de São Teotónio é atualmente composto pelas seguintes escolas:

EB2,3 Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, São Teotónio (escola sede)

EB1 de São Teotónio

JI de São Teotónio

EB1/JI da Zambujeira do Mar

EB1/JI do Brejão

JI do Cavaleiro.

Os alunos distribuem-se pelas escolas do agrupamento da seguinte forma:

2013/14

(Entre parêntesis valores em 2010)

Escola	Pré-Esc. 3 anos	Pré-Esc. 4 anos	Pré-Esc. 5 anos	1º Ciclo 1º ano	1º Ciclo 2º ano	1ºCiclo 3º ano	1º Ciclo 4º ano	Total Turmas	Total Alunos
EB1/JI Brejão	(6) 2	(4) 4	(3) 4	(6) 4	(2) 6	(3) 2	(4) 4	(2) 2	(28) 26
Ji Cavaleiro	(2) 4	(2) 5	(6) 3	(2) 3	(4) 2	(4) 3	(4) 3	(2) 2	(24) 23
EB1 São Teotónio	-----	-----	-----	(37) 36	(45) 34	(31) 36	(28) 38	(7) 6	(141) 144
Ji São Teotónio	(24) 17	(22) 14	(32) 32	-----	-----	-----	-----	(3) 3	(78) 63
EB1/JI Zamb. do Mar	(7) 9	(4) 5	(5) 8	(10) 12	(6) 9	(11) 7	(9) 10	(3) 3	(52) 60
EB2,3 São Teotónio	-----	-----	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	-----	-----
	-----	-----	(63) 58	(56) 48	(42) 56	(66) 55	(43) 43	(14) 13	(270) 260
Agrupamento	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	(31) 29	(593) 578

A evolução do número total de alunos do agrupamento nos últimos 8 anos foi a seguinte:

	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Pré-Escolar	129	123	109	117	117	109	117	109
1º Ciclo	200	171	185	204	206	206	200	209
2º Ciclo	107	116	109	105	119	117	112	106
3º Ciclo	158	161	156	166	151	164	140	154
Total	594	571	559	592	593	596	569	578

Existiu nestes últimos oito anos um período de estabilização do total de alunos do agrupamento. A diferença é que o total de alunos em 2006 repartia-se por um número superior de escolas (oito escolas suspensas desde essa data) o que não colocava problemas de sobrelotação no primeiro ciclo, ao contrário do que acontece na atualidade. Assim, nota-se uma concentração de alunos na EB1 de São Teotónio, seja

pela desativação de escolas do 1º ciclo, seja devido a algum crescimento populacional nesta vila. Em 2006 a EB1 de São Teotónio era frequentada por 94 alunos e em 2014 esse número ascende a 144 alunos, os quais excedem a capacidade de 5 turmas para as quais a escola foi construída.

A escola EB2,3 foi projetada para 9 turmas (9 salas de aula normais) e desde sempre se revelou exígua para o cumprimento da sua missão.

Em todas as escolas existem situações de desgaste dos edifícios e/ou desajustamentos às exigências atuais face à função para a qual foram concebidos. Alguns destes problemas só podem ser resolvidos com intervenções de fundo e que ultrapassam em muito a autonomia e a capacidade financeira do agrupamento.

Os alunos do agrupamento de escolas de São Teotónio, provêm em boa parte de famílias carenciadas (entre 45 a 46 por cento) conforme os rendimentos declarados ao Estado e que servem de cálculo à atribuição de subsídios. O rendimento per capita no concelho de Odemira é apenas de 68% em relação à média nacional (19.691 USD), e apesar de não dispormos de dados relativos à freguesia na qual se integra este conjunto de escolas, todas as evidências apontam para que não exista grande divergência entre a média do concelho de Odemira e a freguesia em que nos integramos. Os nossos alunos dispõem, em média, de quatro vezes e duas vezes menos recursos económicos que os alunos da zona da grande Lisboa (225% do rendimento per capita nacional) e de Sines (127%). *(fonte INE)*

Alunos com Apoio Socioeconómico

	2010/2011	2011/2012	2012/20013	20013/2014
Pré-escolar	59	55	64	49
1º Ciclo	96	89	95	97
2º ciclo	56	55	52	47
3º Ciclo	71	71	65	77
Total	262	270	276	270

A existência de muitos alunos de outras nacionalidades sempre foi uma das riquezas culturais deste agrupamento. No entanto, atualmente, o perfil deste tipo de aluno tem-se vindo a alterar não só quanto à nacionalidade (antes estes alunos eram por maioria cidadãos de países do norte da Europa e atualmente muitos deles provêm de países de leste da Europa) bem como a sua condição social e económica, pois vários destes novos emigrantes vivem em situações de grande carência económica, problema que se acrescenta aos habituais e normais problemas de integração num novo sistema de ensino e de aprendizagem de uma nova língua.

Número de alunos estrangeiros:

2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
44	36	40	62

2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
78	85	89	100

Seguem-se alguns dados relativos aos resultados escolares dos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de São Teotónio.

Indicador 1 - Resultados das provas e exames nacionais (% de sucesso)

Ano	Disciplina	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Média
4.º	LP	83,7	66,6	28,8	67,3	61,6
	M	79	25	60	60	56
6.º	LP	78,4	78	50,9	71,4	69,7
	M	67,9	35,6	39,6	40	45,7
9.º	LP	46,3	94,3	42,8	76,3	65
	M	37	69,8	39,2	29	43,7

Indicador 2 – Taxas de repetência

Nível	Anos de Escolaridade	Escola		Nacional		Escola		Nacional	
		2012/2013		2012/2013		2013/2014		2013/2014	
1.º Ciclo	1.º	0	6,3	0	5,2	0	7,7	0	5,1
	2.º	20		10,5		19,2		11,2	
	3.º	5,3		5,6		4,2		5,3	
	4.º	0		4,6		7,3		3,9	
2.º Ciclo	5.º	19,6	15	10,8	13,5	13,8	12,1	11,8	12,6
	6.º	10,4		16,2		10,4		13,4	
3.º Ciclo	7.º	10,6	13	17,3	16,9	8,9	10,1	17,9	16,1
	8.º	11,4		14,5		7,4		14	
	9.º	17,2		18,8		14		16,5	

Indicador 3 – Taxas de desistência

Idade	Escola 2013/2014	Nacional 2013/2014	2015
<=14 Anos	0,4		<1,0
15 Anos	0	1,7(CNE 2013)	<2,0
=>16 Anos	0		<4,0

Na constituição das turmas, o diretor verifica que estão a ser respeitados os seguintes critérios tendo em conta a heterogeneidade dos alunos: a sua idade e o sexo; o seu nível de aproveitamento; a distribuição uniforme do número de alunos repetentes; e, a sua realidade sócio económica. É possível a criação de grupos homogéneos temporários para a promoção do sucesso escolar (turma mais), bem como de currículos específicos para alunos que não dominam a Língua Portuguesa (como língua materna), no ano em que frequentam.

A esta caracterização do agrupamento apensa-se o contrato de autonomia em vigor até 2017, o qual contém os dados necessários a um melhor entendimento da realidade e dos objetivos desta organização.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OBJECTIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Crescente envolvimento da comunidade educativa. • Diversificação de parcerias (regionais, nacionais e internacionais). • Prosseguimento de estudos por parte de 100% dos alunos que completam o 3.º ciclo. • Escola sede com espaço desportivo coberto adequado. • Bom apetrechamento dos meios audiovisuais. • Acesso à informação digital. • Existência de refeitório com capacidade de cobertura para dois terços dos alunos do 1º ciclo. • Bons recursos naturais disponíveis na área do Agrupamento. • Estabilidade de parte do corpo docente. • Multiculturalismo devido à existência de alunos de diversas nacionalidades no Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa escolaridade da comunidade. • Reduzida consciência do papel da escola. • Baixo nível sócio económico. • Falta de sentido cívico. • Grande distanciamento em relação aos serviços públicos de base (educação, saúde e cultura). • Vulnerabilidade face às novas tecnologias de informação. • Desgaste e inadequação dos edifícios do parque escolar. • Reduzido número de assistentes operacionais. • Falta de técnicos de assistência ao nível informático. • Falta de um psicólogo a tempo inteiro. • Falta de condições nos refeitórios das escolas das que se situam fora da sede de freguesia. • Dificuldades de articulação entre ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o gosto pelo saber e pela aprendizagem ao longo da vida. • Valorização da importância da Escola • Autonomia do Agrupamento

<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de discentes portadores de dificuldades de aprendizagem ou de deficiência. • Biblioteca escolar com boa oferta de recursos educativos. • Projetos educativos que promovem o sucesso escolar • Obrigatoriedade da aprendizagem da língua inglesa desde o 1.º ano • Informatização de todos os serviços • Autoavaliação regular do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de comunicação entre agentes educativos e também com a comunidade. • Dimensão do território. • Dispersão demográfica. • Problemas de mobilidade. • Trabalho temporário ou sazonal como sustento de elevada percentagem da população ativa da freguesia. 	
--	--	--

<p style="text-align: center;">Principal Ponto Forte</p>	<p style="text-align: center;">Principal Ponto Fraco</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos promotores de sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de articulação e comunicação interna e externa.

<p style="text-align: center;">Principais Oportunidades</p>	<p style="text-align: center;">Principais Ameaças</p>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de Autonomia • Multiculturalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do número de alunos • Instabilidade governativa quanto a políticas estruturantes na educação
---	---

Acerca dos resultados obtidos nesta análise, convém destacar que os mesmos não foram aquilatados de forma igual por toda a comunidade educativa, pois o conselho pedagógico e posteriormente o conselho geral foram os principais atores dos mesmos. No entanto, essas opiniões basearam-se na autoavaliação do agrupamento, prática que se iniciou em 2010 e que desde 2012 é mote aglutinador de análise de métodos e resultados. Também a avaliação externa efetuada em março de 2012 por uma equipa da IGE serviu de sustentação a muitas das opiniões emitidas e cuja súmula é aqui apresentada. A análise SWOT deverá (ou deveria) ter sido feita com a colaboração mais participativa de toda a comunidade, mas de facto tal ainda não aconteceu. Muitas das práticas na elaboração de documentos estruturantes em organizações educativas agora implementadas são novidade absoluta e vindo essas práticas muitas vezes dos meios empresariais nem sempre os profissionais da educação estão vocacionados para as aceitar e implementar de imediato. Implementar por implementar, só para fazer figura entre pares, cultivar uma praxis filosófica de seguidismo cego e iníquo, não pode ser o objetivo desta organização, sob o risco de também ela assim se tornar.

Dos factores enunciados como pontos fortes, seis referem-se a itens materiais, quatro refletem o trabalho educativo realizado no agrupamento, quatro o envolvimento da comunidade educativa, a diversidade cultural e a procura de agentes externos, um a riqueza natural da freguesia e um outro relativo à mais valia de recursos humanos disponíveis.

Dos factores enunciados como pontos fracos, cinco estão ligados a fatores sociais externos ao agrupamento, quatro a fatores de localização geográfica, três à falta de recursos humanos, dois à manutenção e qualidade dos espaços, dois relacionados com as práticas letivas e disseminação de informação e um relativo ao progresso tecnológico.

A principal oportunidade, e que foi a grande conquista deste agrupamento no ano letivo 2013/2014, o contrato de autonomia, tem-se revelado uma ferramenta mais eficaz que as medidas avulsas anteriormente possíveis, na prossecução da nossa missão organizacional. Atualmente é ele a base do lançamento do novo ano letivo e é ele que nos orienta no cumprimento do plano de melhoria, sobretudo na elevação do sucesso educativo, na integração dos alunos estrangeiros e na redução do abandono escolar e absentismo crónico. A multiculturalidade só se tornará eficaz e será uma mais valia transversal na vida do agrupamento, e na vida da própria região e até do país, quando se conseguir uma integração mais completa ou melhor conseguida, deste numeroso grupo de alunos com origens nacionais, culturais e sociais tão dispersas. O principal ponto forte na atualidade deste agrupamento está indissociavelmente ligado a este contrato de autonomia. O ponto fraco que se salienta será o centro do próximo plano de melhoria e nele deverá constar até ao fim deste projeto educativo em 2017.

As ameaças detetadas são fatores externos, ainda que a redução do número de alunos, fator este que à data não é uma realidade visível, possa ser atenuada com a redução do abandono escolar e o retorno à escola de adultos que necessitem de complementar ou terminar o seu

percurso escolar. A outra ameaça referida e ligada a mudanças constantes de regras e de orientação na política de ensino público, não é por nós controlável enquanto organização.

ANEXO 1

2014/2017 - MISSÃO/ PERFIL DE SAÍDA DO ALUNO: Formar cidadãos participativos, conscientes, empreendedores e com espírito crítico.

OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS	
1 Fomentar o gosto pelo saber e pela aprendizagem ao longo da vida.	1A	Introduzir metodologias heuréticas no processo de ensino-aprendizagem.	N.º de projetos extracurriculares no domínio das Ciências Experimentais e/ou Expressões.	1 projeto/ano
	1B	Implementar pedagogias ativas e colaborativas no âmbito do pré-escolar.	N.º de salas de JI que adoptam pedagogias ativas e colaborativas.	75% das Salas de JI
	1C	Oferecer alternativas ao percurso padrão para alunos em risco de abandono Escolar.	N.º de propostas implementadas de alternativas ao percurso padrão.	3 propostas
	1D	Oferecer orientação vocacional através dos Serviços de Psicologia e Orientação.	Oferecer orientação vocacional a todos os alunos do 9º ano	Oferta a 100% dos alunos
	1E	Promover a educação inclusiva de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP).	Implementação de medidas e terapêuticas aos alunos NEEP	Oferta a 100% dos alunos
	1F	Proporcionar aos alunos com melhores resultados a possibilidade de desenvolver as suas competências.	Nº de atividades de desenvolvimento aplicadas.	5 alunos por ano lectivo
	1G	Criar/manter centros de Interesse diversificados: Bibliotecas, clubes, atividades desportivas de ocupação de tempos livres e de lazer e atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo. Aumentar a frequência dos “centros de interesse diversificados” .	N.º / Percentagem de utilizadores da biblioteca. N.º de alunos participantes em atividades extra curriculares/.	75% alunos
	1H	Oferecer formação especializada e transversal aos docentes e não docentes.	Formação de pessoal docente e não docente, por ano lectivo.	50% do público alvo 25 horas de formação /ano
	1I	Oferecer e incrementar a frequência dos espaços de apoio pluridisciplinares aos alunos.	Frequência dos alunos às atividades de apoio.	Frequência de 50% dos alunos, 10x por ano.
	1J	Melhorar a articulação transversal.	N.º de reuniões entre departamentos.	2 reuniões interdepartamentais por docente
2 Valorização do papel da Escola. Aumento da qualificação da comunidade.	2A	Valorizar o papel do encarregado de educação de forma a implicá-lo no processo de aprendizagem.	Número de contactos presenciais entre o Encarregado de Educação e o Professor Titular/Diretor de turma. Número de atividades desenvolvidas para e com os pais/ Encarregados de Educação.	60% dos EE, 5x ao longo do ano lectivo 1 atividade/ano
	2B	Promoção de uma vida saudável.	Ações de formação dirigidas aos Encarregados de Educação e outros elementos da comunidade educativa. (Serviços de Psicologia das Escolas, Centro de Saúde , Associação Paralisia Cerebral de Odemira e outras entidades).	6 ações (1)
	2C	Promover a Escola como espaço de cultura, de aquisição e desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas, consciência social e de cidadania.	N.º de eventos , de natureza cívica, cultural e científica organizados.	5 atividades por ano letivo
	2D	Aumentar o nível de literacia da comunidade.	N.º de cursos de alfabetização e qualificação de adultos implementados.	3 cursos implementados (1)
	2E	Melhorar os indicadores de qualidade educativa.	Classificação obtida nos exames nacionais nas disciplinas de Matemática e Português (1)	MT 4º LP 4º a) 2 MT 6º P 6º a) 2 MT 9º P 9º a) 2
			Taxa de repetência. (1)	1º Ciclo - 2% 2º Ciclo - 5% 3º Ciclo - 5%
			Taxa de abandono escolar no ensino básico. Taxa de absentismo no ensino pré escolar. (1)	Residual 20%
	2G	Utilizar o Apoio Sócio Educativo como instrumento para o sucesso escolar e para a igualdade de oportunidades.	Taxa de sucesso dos alunos com necessidades educativas.	90%
	2H	Reabilitar e revitalizar recursos e espaços físicos do Agrupamento no interior e exterior.	N.º de intervenções com vista ao melhoramento dos espaços escolares.	4 intervenções (1)
	2I	Valorização patrimonial e estética nos espaços do Agrupamento.	N.º de intervenções com vista ao melhoramento dos espaços escolares. N.º de docentes e n.º alunos envolvidos.	4 intervenções (1) 10% docentes; 50% alunos
	2J	Desenvolvimento de atitudes de sustentabilidade ambiental.	N.º de docentes e n.º alunos envolvidos.	5% docentes; 20% alunos
	2K	Integrar e fomentar o desenvolvimento concelhio.	Fortalecer as parcerias existentes.	Manter as parcerias existentes
	2L	Fomentar a multiculturalidade.	Manter o Agrupamento como Escola de Acolhimento de Assistente de Línguas. Integrar ou promover um projeto com origem exterior ao agrupamento.	1 assistente por ano lectivo 1 projeto por ano
2M	Dinamizar ações de formação, para toda a comunidade.	N.º de horas de formação. N.º de pessoas inscritas/participantes.	20h de formação por ano lectivo 250 alunos e 100 outros elementos da comunidade	
2N	Promover a multiculturalidade e o respeito pela igualdade de oportunidades.	Aquisição de material que ajude a atenuar as diferenças económicas e sociais.	Investir: 20% do lucro do bufete e 100 % do lucro da papelaria	
3 Autonomia do Agrupamento	3A	Disseminar actividades realizadas no Agrupamento através da rede telemática mundial.	N.º de visitantes.	25000 visitas (1)
	3B	Optimizar os serviços no sentido de um melhor serviço à comunidade.	Informatização dos serviços administrativos na óptica do utilizador.	Matriculas e renovação das mesmas on-line (1)
	3C	Melhorar a oferta de transporte escolar.	Redução do tempo de espera de transporte escolar.	Aumento da oferta de transporte, uma carreira. (1)
	3D	Oferecer a prossecução de estudos no Agrupamento após o 9º ano de escolaridade. Promover a reflexão e participação sobre questões de cidadania e território.	Ter oferta educativa após o 9º ano de escolaridade. Nº de turmas participantes na Assembleia Municipal Jovem.	1 turma Todas as turmas de 9º ano
	3E	Promover a integração e interação dos emigrantes das diversas comunidades.	Taxa de abandono escolar. Cursos de Português para falantes de outras línguas.	Evoluir para taxa residual (1) 1 turma/ano

(1) Metas a atingir ao longo do período a que se reporta este Projeto Educativo, ou seja, até ao final do ano letivo 2016/2017.

(2) Resultados iguais ou superiores à média nacional.

ESTRATÉGIAS DE CONSECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

(de acordo com as orientações do projeto curricular do agrupamento de escolas de S. Teotónio)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
Assistir a um espetáculo no âmbito das expressões artísticas (ex. uma peça de teatro).
Visita a um espaço que promova o conhecimento científico.
Saídas de campo ao meio social e natural envolvente que complementem e enriqueçam os conteúdos curriculares desenvolvidos na sala.
Visitas a espaços de importância histórica e patrimonial que promovam o conhecimento do concelho ou da região e as suas potencialidades.
Atividades de articulação com a biblioteca escolar do agrupamento e a biblioteca municipal, que promovam o Livro e a descoberta do seu conteúdo.
Atividades que promovam uma vida saudável.
Atividades de interação com os encarregados de educação e/ou comunidade.
Atividades que promovam a articulação e a continuidade educativa entre pré-escolar e 1.º ciclo.
Atividades que propiciem a interação e intercâmbio entre os Jardins de Infância.
Atividades relativas a projetos do município.

1.º CICLO
Visitas de estudo/saídas de campo que promovam o conhecimento das potencialidades da região e das localidades em que as respetivas escolas de 1.º ciclo estão inseridas, nomeadamente que contemplem os aspetos agrícola, rural, social, o litoral, a etnografia, o artesanato e a geografia.
Visita a um centro de ciência viva.
Visita a um museu e a um monumento histórico.
Assistir a um espetáculo no âmbito das expressões artísticas, como por exemplo uma ida ao teatro ou a um espetáculo de dança.
Atividades no âmbito da educação para a cidadania.
Atividades no âmbito da educação para a saúde.
Regras de segurança na utilização da internet/boas práticas na utilização das TIC.
Atividades de articulação com a biblioteca escolar do agrupamento, com o intuito de integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação.
Promover anualmente a “Semana das Línguas e das Comunidades”.
Promover anualmente a “Semana da Diferença” no âmbito da educação especial.

Específicas por ano de escolaridade:

- Ida ao zoo de Lagos – com os alunos do 1.º ano de escolaridade;
- Ida ao *Badoka Safari Parque* – com os alunos do 2.º ano de escolaridade;
- Ida ao Oceanário de Lisboa – com os alunos do 3.º ano de escolaridade
- Ida à *Kidzania*, em Lisboa – com os alunos do 4.º ano de escolaridade;

2.º CICLO
Uma ida ao teatro por ano de escolaridade.
Visita a um museu e/ou monumento histórico.

Visita ao Pavilhão do Conhecimento ou a um Centro Ciência Viva/Oceanário.
Atividades no âmbito da educação para a cidadania e direitos das crianças/jovens.
Regras de segurança na utilização da internet/boas práticas na utilização das TIC
Atividades de articulação com a biblioteca escolar do agrupamento, com o intuito de integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação.
Atividades no âmbito da educação para a saúde, nomeadamente sobre bons comportamentos alimentares.
Visita de estudo "Conhecer Lisboa", (dirigida principalmente aos alunos de Português Língua Não Materna, mas podendo ser alargada aos outros alunos).
Promover anualmente uma Semana das Línguas e das Comunidades.
Promover anualmente a "Semana da Diferença" no âmbito do educação especial.

3.º CICLO
Uma ida ao teatro por ano de escolaridade.
Visita a um museu e/ou monumento histórico e /ou exposição.
Visita ao Pavilhão do Conhecimento ou a um Centro Ciência Viva/Oceanário.
Para 2.º e 3.º ciclos "Conhecer Lisboa" (para o PLNM mas podendo alargar aos outros alunos).
Regras de segurança na utilização da internet/boas práticas na utilização das TIC.
Atividades de articulação com a biblioteca escolar do agrupamento, com o intuito de integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos média e da informação;
Atividades no âmbito da educação para a saúde, nomeadamente sobre consumismo e aspetos relativos à educação sexual;
Atividades no âmbito da educação ambiental;
Atividades relativas a projetos município;
Atividades no âmbito da educação para a cidadania, nomeadamente os direitos do Homem.
Específicas por ano de escolaridade:
- Saída/atividade para conhecer a evolução e geomorfologia do sudoeste alentejano – 7.º ano
- Atividades relativas a orientação escolar e vocacional – 9.º ano
- "Ida ao Cinema" – 9.º ano
Visita de estudo "Conhecer Lisboa", (dirigida principalmente aos alunos de Português Língua Não Materna, mas podendo ser alargada aos outros alunos).
Promover anualmente a "Semana das Línguas e das Comunidades".
Promover anualmente a "Semana da Diferença" no âmbito da educação especial.